

PERFIL DE ÁGUA BALNEAR

NOME	Albufeira da Tapada Grande
CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	PTCQ3F
NOME DA ZONA COSTEIRA	não aplicável

LOCALIZAÇÃO DA ÁGUA BALNEAR E DO PONTO DE MONITORIZAÇÃO							
PAÍS	Portugal	DISTRITO	Beja	CONCELHO	Mértola	FREGUESIA	Santana de Cambas
REGIÃO HIDROGRÁFICA						NOME GUADIANA	CÓDIGO PTRH7
BACIA HIDROGRÁFICA	Rio Guadiana						
MASSA DE ÁGUA ONDE A ÁGUA BALNEAR SE INSERE						NOME Albufeira Tapada Grande	CÓDIGO PT07GUA1577
MASSA (S) DE ÁGUA ADJACENTE (S)	Não aplicável						
PONTO DE MONITORIZAÇÃO	LOCAL Frente ao placard de madeira					LONGITUDE: -7.5046° LATITUDE: 37.66987° SISTEMA DE COORDENADAS <i>Datum</i> ETRS89	



CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA BALNEAR	
CATEGORIA/TIPO	Interior/Fortemente Modificada
CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS (FÍSICAS, GEOGRÁFICAS E HIDROLÓGICAS)	A albufeira insere-se no Parque natural do Vale do Guadiana e foi objecto de Plano de Ordenamento pela RCM n.º 114/ 2005 de 4 de Julho. Precipitação pouco frequente, sendo Setembro o mês mais chuvoso durante a época balnear.
	ARRIBAS EM RISCO: não
	EXTENSÃO DA FRENTE DE PRAIA (m): 200
	PRECIPITAÇÃO MÉDIA DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (mm): 11,2
	TEMPERATURA DO AR DURANTE A ÉPOCA BALNEAR (°C): 23,6
	N.º HORAS DIÁRIAS DE SOL DURANTE A ÉPOCA BALNEAR: 10,5
ZONA ENVOLVENTE DA PRAIA	A Albufeira da Tapada Grande localiza-se na ribeira da Tapada Grande na margem esquerda do Guadiana junto à localidade da Mina de São Domingos.
UTILIZAÇÃO MÉDIA DIÁRIA (N.º BANHISTAS)	100

MONITORIZAÇÃO/AVALIAÇÃO DA QUALIDADE/CLASSIFICAÇÃO DAS ÁGUAS BALNEARES												
ÉPOCA BALNEAR	DURAÇÃO	FREQUÊNCIA DE AMOSTRAGEM			N.º DE AMOSTRAS PREVISTAS							
2014	01/junho a 15/setembro	1/4s			5							
PARÂMETROS MONITORIZADOS: Enterococos intestinais (ufc/100ml); Escherichia coli (ufc/100ml)												
QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR no último quadriénio	2010	2011	2012	2013	2014							
	Boa	EXCELENTE	EXCELENTE	EXCELENTE	Consultar www.apambiente.pt							
LEGENDA: Classificação até 2010 inclusive (Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto e Directiva 76/160/CEE) <table border="1" style="margin: 5px auto;"> <tr> <td>Boa</td> <td>ACEITÁVEL</td> <td>MÁ</td> </tr> </table> Classificação a partir de 2011 (Decreto-Lei n.º 135/2009, de 3 Junho e Directiva 2006/7/CE) <table border="1" style="margin: 5px auto;"> <tr> <td>EXCELENTE</td> <td>Boa</td> <td>ACEITÁVEL</td> <td>MÁ</td> </tr> </table>						Boa	ACEITÁVEL	MÁ	EXCELENTE	Boa	ACEITÁVEL	MÁ
Boa	ACEITÁVEL	MÁ										
EXCELENTE	Boa	ACEITÁVEL	MÁ									

EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS				
INFRAESTRUTURAS DE APOIO				
EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	VIGILÂNCIA	POSTO DE SOCORROS	SANITÁRIOS	DUCHE
	Sim	Sim	Sim	Não
	ACESSO PARA DEFICIENTES	RECOLHA DE LIXO	LIMPEZA DE PRAIA	PAINEL INFORMATIVO
	Sim	Sim	Sim	Sim
	N.º APOIOS BALNEARES	N.º APOIOS PRAIA	N.º APOIOS RECREATIVOS	N.º LUGARES ESTACIONAMENTO
1	1	1	40	
IDENTIFICAÇÃO DOS CONCESSIONÁRIOS: Serviços de apoio à praia assegurados pelo Município.				

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS CAUSAS QUE PODERÃO AFECTAR A QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR				
DESCRIÇÃO DA BACIA DE DRENAGEM				
CARACTERIZAÇÃO GERAL	A bacia drenante da água balnear da Tapada Grande, correspondente à secção da albufeira, é uma das sub-bacias do rio Chança, que drena aproximadamente uma área de 32,8 km ² tendo como principal linha de água drenante o barranco da Cabeça de Aires. A Noroeste esta bacia limita com a sub-bacia da ribeira de Limas e outras. A ocupação do solo, nas imediações da água balnear é caracterizada pela presença do tecido urbano da Mina de São Domingos e por áreas florestais e agrícolas.			
FACTORES QUE PODEM AFECTAR A QUALIDADE DAS ÁGUAS BALNEARES	A água balnear não está sujeita a qualquer influência negativa que afecte a sua qualidade microbiológica, não se prevendo que ocorram episódios de poluição que possam prejudicar a qualidade da água balnear.			
MASSAS DE ÁGUA NA BACIA DE DRENAGEM	NOME	CÓDIGO DA MASSA DE ÁGUA	COMPRIMENTO (km)	ESTADO DA MASSA DE ÁGUA
	Barranco da Cabeça de Aires	07GUA1570	2,9	Razoável
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL E PROLIFERAÇÃO		AVALIAÇÃO DA PRESENÇA DE RESÍDUOS		
CIANOACTÉRIAS	Muito provável	Monitorização visual da água balnear no acto de amostragem		
FITOPLÂNCTON	Muito provável			
MACROALGAS	Improvável			
MEDIDAS DE GESTÃO				
Perante episódios de poluição e fluorescência de cianobactérias, será activado o seguinte modelo de medidas de gestão: 1 - Registo de ocorrência do incidente; 2 - Identificação do perigo e comunicação ao Delegado de Saúde Regional; 3 - Definição e divulgação do plano de acção pela ARH às autoridades competentes e ao público em geral.				

IDENTIFICAÇÃO DAS AUTORIDADES		
ENTIDADE RESPONSÁVEL PELA GESTÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA BALNEAR	APA, I.P. /ARH do Alentejo	TELEF: 214728200 266768200 EMAIL: geral@apambiente.pt arhalt.geral@apambiente.pt
AUTORIDADE DE SAÚDE	Delegado Regional do Alentejo	TELEF: 266737500 EMAIL: filomena.araujo@arsalentejo.min-saude.pt
AUTARQUIA	Câmara Municipal de Mértola	TELEF: 286610100 EMAIL: verabatista@cm-mertola.pt

AUTORIDADE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PERFIL	DATA DO ACTUAL PERFIL	DATA PREVISÍVEL PARA REVISÃO DO PERFIL
APA, I.P. / ARH do Alentejo	abril de 2014	2015

FONTES DE INFORMAÇÃO RELEVANTE
www.apambiente.pt ; www.snirh.pt; www.eea.europa.eu ; www.hidrografico.pt